

RELATÓRIO FINAL ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Medicina Integrado em Medicina

DIANA POLÓNIA CORRÊA GONÇALVES

2015168 | TURMA 6

Coordenador | Doutor João Neves

Regente | Professor Doutor Rui Maio

♦ INTRODUÇÃO.....	2
♦ OBJETIVOS.....	2
♦ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
I. Medicina Geral e Familiar.....	3
II. Pediatria.....	3
III. Ginecologia e Obstetrícia.....	4
IV. Saúde Mental	5
V. Medicina Interna	5
VI. Cirurgia Geral	6
VII. Estágio Opcional: Neurologia	7
♦ ELEMENTOS VALORATIVOS.....	7
♦ REFLEXÃO CRÍTICA GLOBAL	8
♦ ANEXOS.....	10

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências médicas da Universidade Nova de Lisboa encontra-se organizado em 6 estágios parcelares (Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Psiquiatria, Cirurgia Geral e Medicina Interna), nos quais os alunos finalistas têm a oportunidade de solidificar conhecimentos teóricos e aplicá-los na prática clínica.

Com o presente relatório pretende-se descrever as atividades desenvolvidas ao longo deste ano, analisando, em retrospectiva, o cumprimento dos objetivos estabelecidos e o seu contributo a nível pessoal. Deste modo, encontra-se organizado em cinco partes principais. Em primeiro lugar, abordam-se **os objetivos** a que me propus no início deste ano. Depois, descreve-se, de forma breve, as **atividades realizadas** em cada estágio assim como um breve apontamento acerca do estágio opcional. Segue-se uma descrição dos **elementos valorativos** relevantes destes 6 anos e a **reflexão crítica global**, que consiste numa análise do cumprimento dos objetivos a que me propus e do crescimento pessoal e profissional alcançados. Por último, os **anexos** incluem cronograma de atividades e trabalhos realizados nos estágios parcelares, publicações científicas, assim como certificados de formações/conferências, projetos de voluntariado e estágios internacionais, que enriquecem a minha formação académica e pessoal.

OBJETIVOS

O estágio profissionalizante do sexto ano é o primeiro em que o aluno deverá assumir autonomia e responsabilidade progressivas, desempenhando tarefas exigentes e por vezes indispensáveis à equipa onde foi inserido. Tendo em conta o documento *O Licenciado Médico em Portugal* (2005) e indo ao encontro dos objetivos expressos em cada unidade curricular, decidi dividir os objetivos para este ano profissionalizante em 3 categorias: **competências clínicas (teóricas e práticas)**, **aptidão profissional**, e **valores e atitudes pessoais**. Em relação às **competências clínicas**, pretende-se i) consolidar conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e aplicá-los na prática, nomeadamente na arte de colheita da história clínica e realização de exame objetivo; ii) desenvolver um raciocínio clínico dirigido na abordagem do doente, desde a formulação de hipóteses diagnósticas, à proposta de abordagem dos problemas identificados; iii) aperfeiçoar a execução de técnicas e procedimentos diagnósticos e terapêuticos; iv) utilizar uma abordagem biopsicossocial na avaliação e tratamento dos doentes; v) integrar as equipas médicas, fazendo parte das tarefas do dia a dia do serviço; vi) reconhecer e saber abordar as situações clínicas mais prevalentes, assim como identificação de situações de urgência médica. Na valência de **aptidão profissional**, pretende-se: i) aperfeiçoar a comunicação com todos os profissionais de saúde, doentes e familiares, adequando a linguagem perante os diferentes contextos sociais e respeitando os diferentes valores e crenças; ii) reconhecer as minhas limitações, tendo a capacidade de, com humildade, pedir apoio e garantir que os doentes não sejam expostos a riscos desnecessários; iii) adquirir aptidões de autoaprendizagem, e assumir a responsabilidade pela constante atualização, procurando

sempre o melhor para o doente. A nível de **valores e atitudes** pessoais destacam-se: i) valorizar a relação médico-doente, a pedra basilar da medicina, tendo consciência do seu potencial terapêutico e ii) manter humildade, honestidade, confidencialidade e compaixão, valores que me permitem tratar pessoas como um todo e não tratar somente a doença que apresentam. Finalmente, estando num ano em que o estudo para a Prova Nacional de Acesso é uma constante, como objetivo pessoal pretendo manter um estilo de vida saudável, cuidando das relações interpessoais e estabelecer momentos de pausa, como por exemplo, para a prática de desporto que tanto aprecio.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em anexo (anexo I), encontra-se o cronograma das atividades desenvolvidas, assim como os trabalhos realizados em cada estágio parcelar (anexo II). Além da descrição sucinta dos seis estágios parcelares, apresento também um breve apontamento acerca do estágio opcional.

I. ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF) realizou-se entre 7 de setembro e 2 de outubro de 2020, na Unidade Saúde Familiar (USF) de São Martinho de Alcabideche, sob a tutoria da Dra. Ana Dantas. Além dos objetivos que a Unidade Curricular propõe, estabeleci alguns objetivos específicos que especialmente gostaria de ver cumpridos, sendo estes i) dominar o programa *Scĺnico*; ii) adquirir reponsabilidade crescente ao longo do tempo; iii) conseguir gerir o tempo de consulta, aliada a uma abordagem centrada no doente; iv) adquirir técnicas de comunicação verbal com benefício na relação médico-doente empática, atendo ao contexto psicossocial; v) perceber as mudanças ocorridas na USF em contexto de pandemia e tentar contribuir de alguma forma. As consultas abrangeram várias vertentes da especialidade, nomeadamente a saúde infantil, saúde materna, saúde do adulto (onde pude realizar, pela primeira vez, citologias cervicais), doença aguda e consulta de enfermagem. Queria destacar ainda que acompanhei a minha tutora numa visita domiciliária, uma experiência bastante positiva, na medida que me ensinou a dar a devida importância ao ambiente social e familiar do doente.

II. ESTÁGIO DE PEDIATRIA

O estágio de Pediatria realizou-se entre 6 e 30 de outubro de 2020 no Hospital São Francisco Xavier, sob a orientação do Dr. Edmundo Santos. As atividades realizadas, durante estas 4 semanas, resumem-se em consulta externa, serviço de urgência, internamento, berçário, unidade de neonatologia, unidade de cuidados especiais pediátricos (UCEP) e sessões clínicas. Como objetivos específicos fundamentais estabeleci: i) conhecer as patologias mais frequentes na idade pediátrica e saber os princípios gerais de atuação,

incluindo urgências e emergências; ii) aprimorar técnicas de comunicação com a criança e família; iii) efetuar a colheita de anamnese e o exame objetivo e elaborar uma história clínica completa. Durante estas 4 semanas, foi-me possível passar por várias vertentes da pediatria, nomeadamente pude passar pela unidade de neonatologia e por consultas externas mais específicas, como a da prematuridade. Destacam-se como patologias que contactei: síndrome nefrótica, Pneumonia, bronquiolite e sepsis (no internamente); síndrome de dificuldade respiratória da prematuridade (unidade de neonatologia); traumatismo craniano, toracalgia, lombalgia, otite externa aguda; rinossinusite bacteriana complicada por celulite periorbitária (UCEP). No final do estágio, realizei uma história clínica e uma apresentação oral acerca do Síndrome Nefrótico, baseada num caso clínico.

III. ESTÁGIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu ao longo de 4 semanas, no período compreendido entre 2 e 27 de novembro de 2020, no Hospital São Francisco Xavier, sob a orientação do Dr. Rui Gomes e Dr. Lina Salgueiro e coordenação do diretor de serviço Dr. Fernando Cirurgião. Durante este período, foram desenvolvidas diversas atividades clínicas, visando uma componente dinâmica e abrangente da área. Defini como objetivos específicos: i) aprender a executar o exame ginecológico e obstétrico corretamente; ii) reconhecer e saber abordar as principais patologias ginecológicas e obstétricas, nomeadamente em contexto de urgência; iii) adquirir conhecimentos acerca da vigilância da gravidez normal e reconhecimento da gravidez de risco; e iv) participar na assistência ao trabalho de parto. Resumidamente, tive a oportunidade de na consulta de ginecologia ter contacto maioritariamente com patologia do pavimento pélvico (maioritariamente incontinência urinária) em que me foi dada a oportunidade na realização do exame objetivo (fundamental na minha aprendizagem na distinção do fisiológico do patológico). Na consulta de obstetrícia pude presenciar o acompanhamento de gravidezes de alto risco, assim como a programação de partos por idade gestacional já avançada. No serviço de urgência e bloco de partos pude acompanhar diversas situações clínicas agudas na mulher não grávida, intercorrências no período da gravidez e assistir à monitorização peri-parto, ao trabalho de parto e aos procedimentos intra-parto (nomeadamente pude participar numa das cesarianas como 2ª ajudante). No bloco de ginecologia pude assistir predominantemente a histeroscopias e hysterectomias. Pude ainda assistir a consultas de patologia fetal, a consultas de patologia do colo e a ecografias ginecológicas. Na enfermaria de medicina materno-fetal, pude observar grávidas com maior risco obstétrico ou com alguma patologia. Para completar a prática clínica, no workshop *The Woman*, organizado pela CUF Descobertas, foi feita uma revisão teórica sucinta de alguns temas mais importantes. No último dia de estágio, apresentei um trabalho com a temática “Infeção por SARs-CoV-2 na gravidez”.

IV. ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL

O estágio decorreu ao longo de 4 semanas, no período compreendido entre 30 de novembro 2020 e 8 de Janeiro de 2021. Nas 2 primeiras semanas de estágio, frequentei o Hospital Fernando Fonseca assim como a equipa de psiquiatria comunitária de Massamá, sob a orientação do Dr. João Melo e Dr. Júlio Santos. Nas 2 últimas semanas, foi adotado um modelo de ensino à distância, dada a pandemia, mas também enriquecedor com a elaboração de 2 histórias clínicas (realizadas com base nas entrevistas gravadas e realizadas pelo Professor Doutor Miguel Talina) e 6 vinhetas clínicas em modelo *single best answer*, tal como é feito na Prova Nacional de Acesso, fazendo-nos colocar quer no papel de examinador, quer de examinando. Como objetivos específicos para este estágio, propus-me a i) aperfeiçoar técnicas de condução de entrevista clínica e de realização do exame do estado mental; ii) solidificar conhecimentos e reconhecer os sintomas das principais doenças do foro psiquiátrico; iii) adquirir conhecimentos sobre a abordagem terapêutica e saber adequá-la a cada doente. Como principais patologias que contactei, gostaria de destacar episódios depressivos, perturbação de ansiedade generalizada e a esquizofrenia. Pude ainda assistir a sessões clínicas, reuniões de serviço, reunião da *Recomeço*, e participei num seminário “simulação da entrevista clínica” organizado pelo Dr. João Melo para os alunos.

V. ESTÁGIO DE MEDICINA INTERNA

O estágio de Medicina Interna decorreu ao longo de 8 semanas de 18 janeiro a 12 março de 2021 no serviço de Medicina IV do Hospital de Santa Marta. Este período foi maioritariamente passado na enfermaria, mas também na urgência interna, consulta externa (de Diabetes e de Medicina Interna) e no serviço de urgência geral no Hospital de São José. Para além da componente prática, foram desenvolvidas outras atividades como a visita médica, sessões clínicas organizadas pelo serviço e dois *workshops* complementares em formato digital (“Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Decisões em fim de vida”). Propus-me a cumprir os seguintes objetivos, além dos já estipulados na unidade curricular: i) desenvolver o meu raciocínio clínico, a interpretação de exames complementares de diagnóstico e a tomada de decisão terapêutica; ii) procurar realizar tarefas autonomamente, assumindo doentes à minha responsabilidade, sempre com a supervisão da equipa médica; iii) elaborar diários clínicos, notas de alta e documentos de referência; iv) integrar a equipa médica e criar uma boa relação com todos os profissionais de saúde; v) frequentar o serviço de urgência tentando ser o máximo útil e dinâmica; vi) aperfeiçoar a minha exposição oral quer na discussão dos doentes, quer na apresentação de temas científicos. Gostaria de destacar o tempo passado na enfermaria e no serviço de urgência do hospital São José. Na enfermaria, diariamente, atribuíam-me 1 a 2 doentes, para os observar, realizar diário clínico e discutir com a equipa médica no final da manhã, o que considero essencial para poder tirar todas as minhas dúvidas. Aqui observei maioritariamente doenças do foro cardíaco, com destaque para

a insuficiência cardíaca descompensada e doenças do foro respiratório, com destaque para a insuficiência respiratória pós pneumonia por SARS-CoV-2. Pude também treinar procedimentos como punções venosas, arteriais, realização de ECG e observar procedimentos mais invasivos como a punção lombar, toracocentese e paracentese. No serviço de urgência, onde acompanhei semanalmente a Dra. Paula Nascimento, foi possível observar muitos doentes num curto espaço de tempo, podendo treinar a abordagem do doente de uma forma dirigida para as suas queixas e problemas. No último dia, os alunos realizaram uma apresentação sobre “Abordagem do doente com Hipernatrémia”.

VI. ESTÁGIO DE CIRURGIA GERAL

O estágio de cirurgia geral decorreu ao longo de 8 semanas, de 15 março a 14 de maio de 2021 no serviço de Cirurgia Geral do Hospital CUF Tejo. Durante este período, estive sob a orientação do Dr. Ricardo Girão, acompanhando-o no seu dia a dia, passando pelo bloco operatório, consulta externa, enfermaria e pequena cirurgia. Para além da componente prática, foram desenvolvidas outras atividades como o curso *TEAM (Trauma Evaluation and Management)*, o curso de simulação no Hospital da Luz, aulas de casos clínicos, aulas teóricas e teórico-práticas e ainda assisti a uma sessão multidisciplinar sobre a abordagem do doente obeso (organizada pelo hospital CUF Tejo). Como objetivos específicos estabeleci: i) conhecer as principais síndromes cirúrgicas, bem como os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento; ii) distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente iii) saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns; iv) Saber estar num bloco operatório, treinar as técnicas de assepsia e ajudar sempre que possível nas cirurgias. No bloco operatório, assisti a um total de 40 cirurgias, sendo que a maioria foram de carácter eletivo, mais frequentemente colecistectomias e hernioplastias. Dependendo do tipo de patologia e das características de cada doente, realizaram-se cirurgias abertas, por via laparoscópica ou robótica tendo assistido, nesta última modalidade, a uma gastrectomia total com o robô *Da Vinci*. Estes dias de bloco operatório tiveram um cariz mais observacional, contudo, tive a oportunidade de me desinfetar e de ajudar na cirurgia algumas vezes, o que considero uma mais-valia deste estágio. O facto de também poder estar envolvida na parte mais burocrática, como na realização de notas de admissão, protocolo cirúrgico, pedidos de anatomia patológica/exame extemporâneo e notas de alta, fez-me sentir um elemento útil na equipa, além de ter ficado a dominar melhor a terminologia cirúrgica. O tempo passado na consulta foi fundamental para treinar o meu raciocínio clínico e aplicar os meus conhecimentos teóricos, na medida em que relacionava a semiologia do doente com os potenciais diagnósticos, sugeria exames complementares e de tratamento. Destaco ainda oportunidade de estar na sala de pequena cirurgia, podendo quase sempre participar ativamente. Durante uma manhã, pude ainda acompanhar a Dra. Élia Coimbra, especialista em radiologia de intervenção, no bloco onde assisti a procedimentos menos invasivos que uma cirurgia, mas com grande capacidade curativa. Em relação às sessões formativas achei particularmente útil o curso de simulação

no Hospital da Luz, em que foi especialmente interessante interagir com o simulador de laparoscopia. No final do estágio, apresentei no mini-congresso um caso clínico sobre “O Divertículo de Zenker”.

VII. ESTÁGIO OPCIONAL DE NEUROLOGIA

Como estágio opcional e final dos meus 6 anos de curso, escolhi o serviço de Neurologia do Hospital Egas Moniz, tendo decorrido de 17 a 28 de maio de 2021. O estágio foi organizado pelo Professor Miguel Viana Batista e pelo Dr. João Pedro Marto, que se mostraram incansáveis desde a organização do nosso tempo nas várias vertentes do serviço até à integração na equipa. Assim, consegui perceber o dia a dia de um neurologista e o quão dinâmico e diferente pode ser, de acordo com os interesses de cada um. Foi um estágio muito produtivo nas várias vertentes, primeiro, na enfermaria onde pude contactar com doentes-tipo com patologia neurológica, segundo, no serviço de urgência, onde pude participar ativamente na realização do exame neurológico, pedido de exames complementares e abordagem terapêutica. Por último, pude assistir a várias consultas diferentes: consulta de cefaleia, de demências, de esclerose múltipla, neurologia geral, doenças do movimento, vascular, neuromuscular e de epilepsia. Outro ponto positivo deste serviço é a vertente pedagógica em que, semanalmente, existe uma reunião científica com apresentação de temas atuais, uma reunião de internos com a apresentação de casos clínicos e uma reunião de neurorradiologia para discussão de casos. Para além disto, a investigação e escrita de artigos nesta especialidade é constante, sendo que os internos são motivados a ir para fora do país, para centros especializados, para realizarem investigação e aprenderem mais na área que mais lhes interessa, o que, na minha opinião é muito estimulante.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Durantes estes 6 anos de curso, procurei investir o meu tempo em formação científica, mas procurei também desenvolver a vertente social e humana que considero ser essencial nesta profissão em que nos colocamos ao serviço do outro. Ao longo do 6º ano, procurei completar a minha **formação académica** através da participação em seminários e conferências (certificados em anexo) **extracurriculares**. Por outro lado, e dado o meu interesse em investigação e escrita de artigos, tive a oportunidade de participar na realização de um artigo no âmbito da opcional “Escrita de casos clínico-patológicos”, tendo o *abstract* sido publicado em novembro de 2020 na revista *Virchows Archiv (European Journal of Pathology)*. O artigo completo ainda se encontra em processo de revisão para publicação. Em relação a **experiências internacionais**, embarquei para o Sri Lanka no Verão de 2017 em que realizei 2 semanas de estágio de medicina interna (parte da manhã) conciliado com voluntariado (da parte da tarde) com crianças com necessidades especiais. Em 2018, realizei um programa de mobilidade internacional na Cidade do México durante 4 meses na Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM), uma experiência muito positiva e desafiante, tornando-me uma pessoa mais

autónoma, comunicativa e com maior capacidade de resolução de problemas. Na vertente do **voluntariado**, participei no projeto Missão País em 2016, fiz parte da equipa dos campos de férias *Milonga* em 2017, sendo que fui responsável por um dos campos em 2019, e realizei voluntariado para a junta de freguesia de Cascais e Estoril como apoio social no âmbito da pandemia COVID-19. Acredito que estas atividades tiveram impacto quer social, quer na minha própria formação e crescimento, contribuindo para ser melhor pessoa e melhor médica.

REFLEXÃO CRÍTICA GLOBAL

Ao terminar o 6º e o último ano do mestrado integrado em medicina, considero que, de uma forma global, atingi os objetivos gerais e específicos de cada estágio parcelar expostos previamente, sendo que consegui construir uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos assim como desenvolver competências fundamentais que vão ser essenciais para o meu futuro profissional e pessoal. A nível de **competências clínicas**, tenho a destacar a grande diferença deste ano para os outros que foi, a meu ver, a autonomia e responsabilidade exigida. Foi realmente esse o maior desafio deste ano, no entanto, acredito que são os desafios que nos motivam a evoluir dia após dia, a aprender mais e a procurar respostas às dúvidas que surgem. Gostaria de salientar que o estágio que me pôs mais à prova a este nível foi o de Medicina Interna, na medida em que me foram atribuídos doentes, o que exigiu de mim uma grande responsabilidade e por outro lado, exigiu que os meus conhecimentos fossem continuamente testados, o que diariamente me motivou a chegar a casa e ir estudar o que não dominava tão bem. A nível de aquisição de **aptidões profissionais**, considero muito importante o rácio tutor-aluno 1:1, verificado em todos os estágios, uma grande vantagem na aprendizagem e na integração nas equipas médicas. Nesta vertente, sinto que desenvolvi a minha capacidade de comunicação interpessoal, nomeadamente com os doentes e familiares e a minha exposição oral em público, tendo para isto contribuído os trabalhos realizados e apresentação e discussão dos doentes com os meus tutores. Por fim, dentro da vertente **valores e atitudes**, tive o privilégio de, pelo exemplo dos assistentes, aprender a agir de acordo com os princípios éticos e abordagem humanista, que constitui o fundamento da prática médica.

Avaliando retrospectivamente cada estágio, iniciei o ano com a **Medicina Geral e Familiar**, o que considero ter sido vantajoso, pela diversidade de patologias encontradas, por me ter sensibilizado para a importância da prevenção e promoção da saúde e para a importância do contexto social e familiar de cada doente. Quando expus os meus objetivos para estágio na primeira semana à minha tutora, receei se iria ser possível ter um estágio menos observacional e mais prático, como esperava. Apercebi-me que os médicos de família se encontravam bastante sobrecarregados neste contexto da pandemia, pela organização das teleconsultas, triagem telefónica na consulta de doença aguda e pelo trabalho na plataforma *Trace COVID-19*. No entanto, à medida que me fui integrando na equipa fui ganhando, aos poucos, algumas responsabilidades

na realização de tarefas, sendo que nas últimas semanas pude realizar algumas consultas com autonomia parcial, tendo então cumprido os objetivos. Seguiu-se o estágio de **Pediatria**, no qual destaco como ponto forte ter passado pela unidade de neonatologia e por consultas externas mais específicas, como a da prematuridade. Como aspeto menos positivo, e que se deve ao contexto de pandemia, aponto o facto dos alunos, no serviço de urgência, estarem limitados a patologia não respiratória, o que foi realmente uma pena, tendo em conta que a patologia respiratória tem um peso importante na pediatria. Com o decorrer do estágio, fui ficando cada vez mais confiante ao realizar determinadas tarefas, como o exame objetivo na criança, comunicar com os familiares, discutir casos clínicos e planos terapêuticos e a integrar conceitos teóricos e práticos das patologias pediátricas mais comuns, pelo que considero que os objetivos a que me propus foram alcançados. O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** teve especial importância por ser uma das áreas onde pondero especializar-me. Tive a sorte de ter tutores que têm gosto em ensinar, que me estimulavam a realizar exame objetivo e que ainda me deram a oportunidade de participar numa cesariana, uma experiência que não esquecerei. Terminei estas 4 semanas com um gosto ainda maior pela área do que já tinha, tendo cumprido os propósitos estipulados. Em relação ao estágio de **Saúde Mental**, creio que atingi os objetivos propostos, sendo que gostava de realçar a participação nas consultas, pois para mim, foi a melhor experiência que vivi neste estágio uma vez que consegui lidar diretamente com os doentes, observando as manifestações de cada patologia em tempo real, ajustes de terapêutica, sem nunca descurar a importância da aliança terapêutica especialmente nesta área. No entanto, com pena minha, tive pouco contacto com o internamento e com serviço de urgência, o que foi uma lacuna importante destas semanas. Na minha perspetiva, o estágio de **Medicina Interna** foi um dos mais importantes, tendo em conta a fase académica em que me encontro, não só pela variedade de patologias que pude contactar, mas também pelo papel ativo junto dos doentes, o que permitiu uma grande aproximação da rotina diária da prática clínica que me espera no próximo ano. Em relação aos objetivos a que me propus, sinto ainda bastante dificuldade na prescrição terapêutica, mas espero que no futuro esta falha venha a ser colmatada com o ganho de experiência clínica. Por fim, o estágio de **Cirurgia Geral** foi uma experiência muito positiva principalmente pela sua componente prática, podendo ajudar quer na pequena cirurgia, quer em cirurgias mais complicadas. Penso que o único objetivo que ficou aquém do esperado foi o facto de ter tido pouco contacto com o doente urgente, pela impossibilidade de frequentar o serviço de urgência.

Um último destaque para o muito cativante estágio opcional de Neurologia e para todas as atividades extracurriculares médicas e não-médicas, tendo ambas a sua devida importância, tal como nos foi incutido inúmeras vezes durante o curso: “um médico que só sabe de medicina, nem de medicina sabe” (Professor Abel Salazar). Terminei estes 6 anos de curso com um sentimento de satisfação pessoal e gratidão por todos os que me acompanharam e me motivaram neste caminho: família, amigos, colegas, professores e doentes com quem contactei.

- ⇒ **Anexo I:** Cronograma de Atividades Letivas;
- ⇒ **Anexo II:** Trabalhos realizados nos Estágios;
- ⇒ **Anexo III:** *Abstract* publicado na revista *Virchows Archiv*;
- ⇒ **Anexo IV:** Certificado Programa de Mobilidade;
- ⇒ **Anexo V:** Certificados de Voluntariado;
- ⇒ **Anexo VI:** Certificados de Formações e Conferências 2020-2021;

ANEXO I: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES LETIVAS

Estágio	Período	Local	Tutor
Medicina Geral e Familiar	De 7 setembro a outubro 2020	USF São Martinho Alcabideche	Dra. Ana Dantas
Pediatria	De 6 a 30 de outubro 2020	Hospital São Francisco Xavier	Dr. Edmundo Santos
Ginecologia e Obstetrícia	De 2 a 27 de novembro 2020	Hospital São Francisco Xavier	Dr. Rui Gomes e Dra. Lina Salgueiro
Saúde Mental	De 30 novembro 2020 a 8 de Janeiro 2021	Hospital Fernando Fonseca	Dr. Júlio Santos
Medicina Interna	De 18 janeiro a 12 março 2021	Hospital de Santa Marta	Prof. António Mário Santos
Cirurgia Geral	De 15 março a 14 de maio 2021	CUF Tejo	Dr. Ricardo Girão
Opcional - Neurologia	De 17 a 28 de maio 2021	Hospital Egas Moniz	Prof. Miguel Viana Batista e Dr. João Pedro Marto

ANEXO II: TRABALHOS REALIZADOS NOS ESTÁGIOS

Estágio	Tema	Autores
Pediatria	“Síndrome Nefrótico”	Diana Gonçalves
Ginecologia e Obstetrícia	“Infecção por SARs-CoV-2 na Gravidez”	Diana Gonçalves e Mafalda Dias
Medicina Interna	“Abordagem do Doente com Hiponatremia”	Diana Gonçalves, Constança Rafael, Sofia Lima, Catarina Rodrigues, Maria Ponte e Ana Mendes
Cirurgia Geral	“Divertículo de Zenker”	Diana Gonçalves e Rodrigo Franco

PS-09-014

An embryonal tumour with NUT expression and CIC-NUTM1 rearrangement mimicking desmoplastic infantile astrocytoma (DIA) – unsolved diagnostic boundaries

T. Maia*, J. Passos, D. Gonçalves, M. Mafra

*Instituto Português de Oncologia, Francisco Gentil, Lisbon, Portugal

S110

Background & objectives: DIA is a rare grade I central nervous system (CNS) tumour usually following a favourable course regardless of a possible poorly differentiated component. Conversely, grade IV poorly differentiated/embryonal tumours (ET) include the NOS category (ET,NOS) sometimes exhibiting limited glial differentiation.

Methods: We describe a case highlighting challenging differential diagnostic problems between DIA and ET,NOS. The tumour pertains to an 1 year-old child that presented with apathy and de novo strabismus associated with a large frontoparietal mass whose imagiologic features were consistent with DIA. Total gross resection was performed.

Results: Histologic exam showed a tumour comprising: a) desmoplastic areas with mature spindle astrocytes (GFAP positive) surrounded by a dense reticulin network and pericellular collagen IV (DIA-pattern); b) a poorly differentiated component (GFAP negative) of small round blue cells. Mitotic figures were restricted to poorly differentiated areas; microvascular proliferation and necrosis were absent. A diagnosis of DIA was made. Recurrence with aggressive progression within few weeks led to comprehensive genomic profiling that revealed a CIC-NUTM1 rearrangement. Additional immunohistochemical study showed strong NUT expression within both DIA-patterned and poorly differentiated components. The tumour was reclassified as ET,NOS with extensive mature astrocytic differentiation in a DIA-like pattern, a feature not previously described.

Conclusion: ET,NOS harbouring CIC-NUTM1 rearrangements may exhibit extensive astrocytic DIA-like differentiation, blurring diagnostic boundaries with “true” DIA, a differential diagnostic problem not previously addressed. NUT immuno-expression may be diagnostically useful in identifying these cases. DIA-patterned tumours may need molecular workup for appropriate classification/management.

ANEXO IV: CERTIFICADO PROGRAMA MOBILIDADE (2018)



MEXICO CITY
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO
FACULTAD DE MEDICINA
SECRETRÍA GENERAL
INTERNATIONAL RELATIONS OFFICE

Subject: Term Letter
Mobility Program

November 30, 2018

MS. RITA FAEL
COORDINATOR-SECTION OF INTERNATIONAL MOBILITY
NOVA MEDICAL SCHOOL
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBORA
PRESENT

Dear Ms. Fael:

Through this, I certified that the student **Diana Polonia Correa Goncalves**, participant in the "Incoming Student Mobility Program, 2018" has fulfilled satisfactorily with the rotation mentioned below:

Clinical rotation	Dates	Headquarters
Infectology	August 2018	Hospital General de México "Dr. Eduardo Liceaga"
Obstetrics and Gynecology	September 2018	
Trauma and Orthopedics	October 2018	
Internal Medicine	November 2018	

Sincerely

"POR MI RAZA HABLARÁ EL ESPÍRITU"

DRA. MELISSA M. ISLAS UPEGUI
JEFA DE LA UNIDAD
Unidad de Movilidad Académica y Vinculación Interinstitucional.
Secretaría General
Facultad de Medicina, UNAM
Edificio G, Planta Baja
Ciudad Universitaria
04510, Cd., Mx.
Tel. /Fax: +52 55 56 23 23 00 ext. 32374
globalmed.unam@gmail.com



SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE
DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Diana Polónia Corrêa Gonçalves, que frequentou a *Universidad Nacional Autónoma de México*, (México), no ano letivo 2018/2019, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular:

Psicologia médica e medicina comportamental
Ginecologia e obstetrícia
Especialidades médicas e cirúrgicas I
O doente com infeção

Número total de páginas do boletim: 9

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

Prof. Doutor Paulo Paixão


NOVA Medical School, 05/12/2018
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa
SECÇÃO DE INTERCÂMBIO
E MOBILIDADE

IVHQ (2017)



**INTERNATIONAL
VOLUNTEER HQ**
www.volunteerhq.org

CERTIFICATION OF INTERNATIONAL VOLUNTEERING

AWARDED TO

Diana Gonçalves

IN RECOGNITION OF YOUR CONTRIBUTION TO SUSTAINABLE
DEVELOPMENT, CULTURAL EXCHANGE AND PERSONAL GROWTH

DATE	September 4, 2017
DURATION	2 weeks
PROGRAM	Sri Lanka
PROJECT TYPE	Medical



DECLARAÇÃO VOLUNTARIADO

Para efeitos de comprovação curricular, faz-se saber que DIANA POLONIA CORRÊA GONÇALVES, com o Cartão Cidadão n.º 13952318 ZY1, exerceu ações de Voluntariado de acordo com o disposto no artigo 2.º da Lei n.º 71/98, de 3 de novembro e art. 5.º do Decreto n.º 2-B/2020 de 20 de março 2020, na Junta de Freguesia de Cascais e Estoril, no período compreendido nos meses de Março, Abril e Maio de 2020 com uma periodicidade pontual, por solicitação desta entidade.

As ações de voluntariado realizadas consistiram em apoio à população sénior da Freguesia, com 65 ou mais anos de idade e forças de segurança. Essencialmente foram prestados serviços de entrega de refeições e bens essenciais, produtos alimentares e produtos de farmácia, bem como prestar ou encaminhar os beneficiários para serviços psicológicos ou de apoio social.

Para o efeito foram necessárias deslocações para o local da confeção das refeições e para realizar entregas em habitações, instalações das forças de segurança, em hospitais ou centros de saúde.

Cascais, 16 de junho de 2021.


(Pedro Morais Soares)

Certificado de Participação

Declara-se para os devidos efeitos que Diana Polónia Corrêa Gonçalves, portadora do cartão de cidadão nº 13952318, e aluna da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, participou entre os dias 14 e 21 de Fevereiro de 2016 no projeto **Missão País**, através das missões da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Durante uma semana, juntamente com um grupo de jovens, participou e integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população da localidade do Sardoal, desenvolvendo estas atividades nos dias referidos entre as 10h e as 20h.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas e participação nas atividades e apoio das comunidades onde atua.

Lisboa, 12 de junho de 2021

Pela Missão País,



Responsáveis Nacionais

Maria do Carmo Ferreira Martins

Manuel Silva

MISSÃO PAÍS

Rua São Francisco Xavier 26, 1400-331 Lisboa

missaopais@gmail.com





iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diana Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

12392318

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f5f9288c21a2

Evento

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures

30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.



Médicos pelo Mundo (FutureMD)

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diana Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13952318

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5fb43bae1bff5

Evento

Médicos pelo Mundo (FutureMD)

21-11-2020 10:30 → 21-11-2020 18:00 - Duração: 8 horas

O Médicos pelo mundo é um evento que surge no âmbito do projeto FutureMD, dedicado à temática da Formação Médica no estrangeiro. Este é um tema cada vez mais presente na realidade dos estudantes de Medicina, no entanto, verifica-se uma carência de informação sobre o assunto.

Pretendemos, assim, proporcionar aos estudantes um evento que os esclareça sobre oportunidades no estrangeiro, empregabilidade, e todas as condicionantes inerentes à realização da Formação Médica fora de Portugal. Iremos abordar, em específico, os seguintes países: Alemanha, Dinamarca, EUA, Austrália, Suíça e Reino Unido. Para além disso, iremos contar com a presença do Gabinete de Apoio ao Médico Residente no Estrangeiro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos.



Medicina em Cenário de Guerra

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diana Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13952318

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-605e08d93f598

Evento

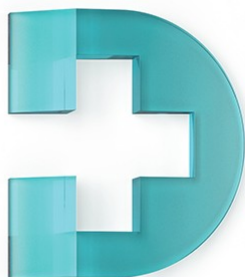
Medicina em Cenário de Guerra

01-04-2021 18:30 → 01-04-2021 20:00 - Duração: 1 horas

É já na próxima quinta-feira, dia 1 de Abril, que se realiza mais uma formação do MarcaMundos com a temática **Medicina em Cenário de Guerra** pelo **Dr. Carlos Ferreira**, especialista em Cirurgia Geral que participou em missões pela Cruz Vermelha.

Nesta formação vamos abordar a sua vivência pessoal como médico de missões humanitárias, bem como os requisitos teóricos, práticos e humanos para esses mesmos contextos.

aebcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Março 2021

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Diana Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13952318

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6057cd5352574

Evento

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Março 2021

22-03-2021 09:00 → 05-04-2021 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, toma-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.

Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

Atividades frequentadas

Sessão I 5 de Abril I 9h00-12h00

05-04-2021 09:00 → 05-04-2021 12:00



CERTIFICADO

Certificamos que **DIANA POLONIA CORRÊA GONÇALVES**, nº 2015168, participou no Workshop intitulado Decisões de fim de vida, realizado no dia 17 de fevereiro de 2021 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

CERTIFICADO

Certificamos que **DIANA POLONIA CORRÊA GONÇALVES**, nº 2015168, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 03 de fevereiro de 2021 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina



Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina



Cardiovolution 2021

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Diana Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13952318

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60511e4ab5ac1

Evento

Cardiovolution 2021

25-03-2021 12:45 → 25-04-2021 19:30 - Duração: 3:30 horas

Este Curso teórico-prático tem como principal objetivo debater os principais estudos, publicados no último ano, com impacto no diagnóstico e tratamento dos doentes com patologia cardiovascular; o curso terá como base apresentações com revisão da literatura mais recente, seguidas de discussão de casos clínicos.

Segurança no contexto COVID 19

O Hospital da Luz Learning Health cumpre as orientações das autoridades de saúde e implementa todas as medidas de higiene e segurança, garantindo o compromisso e respeito pela saúde e segurança de todos no contexto da pandemia COVID-19.

Atividades frequentadas

Sessão I

18-03-2021 18:00 → 18-03-2021 19:30

.

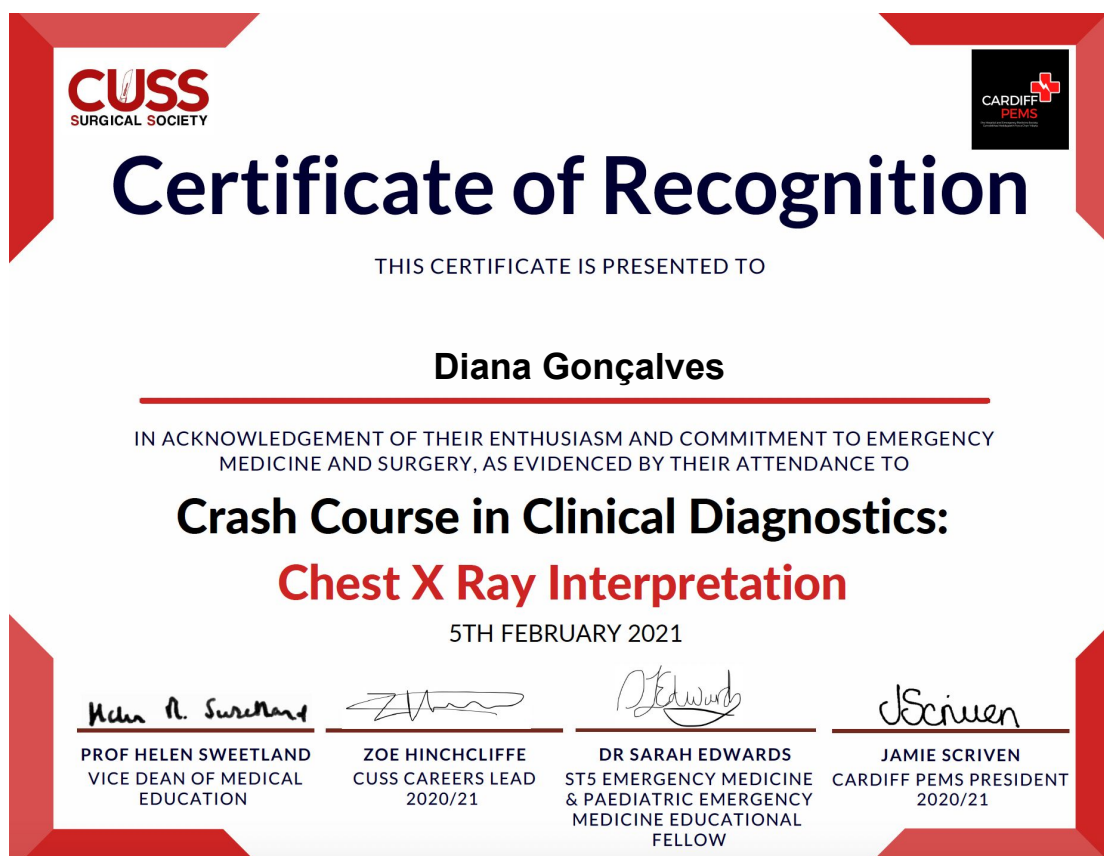
Sessão II

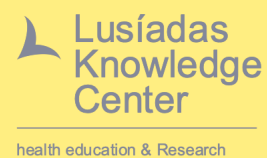
19-03-2021 18:00 → 19-03-2021 19:30

.

Cardiovolution 2021

25-03-2021 13:45 → 25-04-2021 19:30 - Duração: 3:30 horas





Certificado de Evento Científico:

Certifica-se que **Diana Gonçalves**, número identificação 13952318, participou no seguinte evento científico

Esquizofrenia- Prevenir e Minimizar os efeitos

com a duração de 30 minutos

Cláudia Silveira, Diretora Lusiadas Knowledge Center

Código de certificado: C-5f90c8201d0aa